

1 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Rio Claro, realizada aos trinta e  
2 um dia de agosto de dois mil e dezoito, às 08h00 horas na sala de reuniões da Casa dos Conselhos,  
3 situada à Rua 8 nº 3131, Alto do Santana, nesta cidade. Assuntos da Pauta: **1. Leitura da Ata do dia**  
4 **27/07/2018. 2. Relatório das Visitas já realizadas: Comissão de Política de Assistência Social. 3. Apreciação e**  
5 **Aprovação do CMAS referente ao Plano de Ação 2018. 4. Ofício solicitando a substituição da Titular da**  
6 **Secretaria Municipal de Habitação: Ângela Maria Ribeiro de Oliveira por Rivânia Vitoratti Dias Cordeiro e**  
7 **Ângela como Suplente; 5. Votação sobre o Cancelamento da Inscrição da Adesão (mediante documentação**  
8 **apresentada junto ao CMAS informando o encerramento das atividades) e emissão da Resolução nº06/2018**  
9 **referente ao cancelamento; 6. Correspondências recebidas e expedidas: (Ofício para a SMDS agradecendo o**  
10 **apoio da Secretaria sobre explanação do IGD-SUAS e PBF/ Ofício solicitando a documentação da Adesão**  
11 **para regularização junto ao CMAS/ Ofício para a SMDS solicitando as senhas de acesso nos sistemas SIGPBF,**  
12 **SIBEC e SICON/ Ofício para a SMDS solicitando as publicações no Diário Oficial referente às Resoluções**  
13 **nº04/2018: fralda e leite e nº05/2018: comissão responsável pela Instância e Controle Social do PBF/ Ofício**  
14 **em resposta à solicitação do GACC, referente a documentação do Projeto Ressignificando os Caminhos, a**  
15 **cópia do ofício solicitando a inscrição junto ao CMAS e os apontamentos técnicos sobre o Projeto, Convite**  
16 **da UDAM enviado ao CMAS para a Inauguração do Projeto “Mão na Massa”; 7. Outros assuntos: Visita ao**  
17 **CONSEAS, orientações referentes à Comissão do PBF e dúvidas gerais; 8. Substituição do membro Augusto**  
18 **Prochnon na Comissão de Finanças e Orçamento.** Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Rita  
19 Cássia Dalla de Godoy Lima, Daniel Bastos Buchdid da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social,  
20 Juliana Maria Luccas Duarte Eigenheer da Secretaria Municipal de Educação, Rosimeire Aparecida  
21 Rodrigues do Gabinete do Prefeito, Lucy Pinheiro Bittencourt da Secretaria Municipal de Economia e  
22 Finanças, Angela Maria Ribeiro de Oliveira da Secretaria Municipal de Habitação, Nathalia Cais Costa da  
23 Secretaria Municipal de Esportes e Turismo, Maria Luiza Camotti, Maria Valdenice Dutra, Representantes  
24 dos usuários ou organizações de usuários da Assistência Social, Marco Aurélio Campos, Rosalina Nadai  
25 Bernardinelli, Maria Aparecida Baptista Juliano, Maria Cristina Degli Esposti Representantes de Entidades  
26 e Organizações de Assistência Social, Solange Aparecida Savareze, Patrícia Radirge Bronzelli Naitzki, Taís  
27 Cristina Inforzato, Miriã Claro de Araújo, Rosangela Deliberali Siqueira da Fonseca, Representantes dos  
28 Trabalhadores da Assistência Social, Mariana Oliveira Silva, Secretária Executiva do CMAS. Convidados:  
29 Luciana Regina Santos, Timóteo Campos, Renan Bueno da SMDS, Camila Jorge e Rafael Favaro da Peniel,  
30 Renato Franklin da UDAM. Aberto os trabalhos, o Presidente Marco Aurélio Campos iniciou a reunião  
31 saudando os presentes e agradecendo o comparecimento de todos, ressaltando que o quórum foi  
32 atingido. Justificou a ausência dos Conselheiros: Larissa Baungartner Zeminian, Neiva Honorato, Lara  
33 Zandonadi, Alessandro Kemp Marrich, Lauro Britisqui Neto, Rivânia Vitoratti Dias Cordeiro, Paloma Vitalli,  
34 Davi Nunes de Oliveira. Foi feita a leitura da ata do dia 27/07/2018, com as devidas correções, aprovada e  
35 assinada pelos Conselheiros presentes. O Presidente sugere a inversão dos assuntos da Pauta, 2 com 3,  
36 para que possamos liberar a Equipe da SMDS, o que foi aprovado pelos presentes.: **3. Apreciação e**  
37 **Aprovação do CMAS referente ao Plano de Ação 2018.** Sr. Timóteo apresenta a equipe da Vigilância  
38 presente na Reunião Ordinária e explica que os dados coletados têm o respaldo do MDS. Passa a expor  
39 nos detalhes os dados constantes do Plano de Ação 2018, esclarecendo que o IGD-M está em 0,72 e  
40 poderia chegar a 1, o Município está acima da média, a dificuldade está no cadastro das famílias no  
41 CADÚNICO, para melhorar o índice, que a Taxa de acompanhamento de frequência escolar está 0,93 e  
42 acompanhamento de Agenda Saúde está em 0,59, que poderia ser melhorado. O financiamento, IGDM-  
43 do Programa Bolsa Família, explicou que o preenchimento no sistema na gestão anterior não foi  
44 finalizado, o sistema não reconheceu como aprovado e ficou sem o repasse de novembro/2017 à  
45 junho/2018. Sr. Marco explicou que faltou a finalização da aprovação e no início de 2017 com a nova  
46 composição do CMAS tentou-se finalizar, mas por falta de definição da Secretaria Executiva do CMAS pelo  
47 Gestor do FMAS não foi possível a ação, ficando o CMAS impossibilitado de finalizar o processo. Foi feita a  
48 aprovação no sistema, Luciana explica que realmente faltou enviar no sistema, validar a aprovação e por

49 isso ocorreu esse bloqueio durante o período citado, voltando ao normal em Julho/2018 o repasse das  
50 parcelas, informou que caíram 2 parcelas sendo uma no valor de R\$ 11.367,00 e a outra de R\$ 14.314,00  
51 e começou a normalizar, só explica que as parcelas não são retroativas, ou seja, aquelas parcelas foram  
52 perdidas, então pede atenção do Conselho para enviar e acompanhar no sistema o status de enviado na  
53 prestação de contas, para que não ocorra mais, explicou que o trâmite demorou bastante, Sr. Marco  
54 retoma a palavra e pede para que o CMAS esteja atento para acompanhar o sistema. O Sr. Timóteo relata  
55 que o recurso não foi repassado nesse período de 6 meses, mas SMDS conseguiu manter o índice e que  
56 essa verba que faltou, a equipe de Gestão trabalhou muito para que não caísse esse índice IGD Municipal  
57 continua 0,68, sendo o ideal é 1 e a SMDS entende que precisa. O Sr. Timóteo enfatiza que quanto mais  
58 cumprir as normativas, o IGD-M será elevado. Faz explanação para o CMAS de como os dados são  
59 inseridos e o Cadastro está sendo trabalhado pela SMDS já para ter o aumento na atualização, pois fazem  
60 mais de 2 anos que não atualizavam o mesmo. A Sra. Luciana explica que temos 6 CRAS mas somente 3  
61 são com co-financiamento, pois o Governo Federal não abriu novo aceite para co-financiamento dos  
62 outros 3 CRAS, a SMDS está sempre verificando no sistema se abre novo aceite para o co-financiamento  
63 dos demais CRAS, esse recurso é utilizado para os cursos, manutenção do serviço, consumo, serviço de  
64 PAIF para as famílias referenciadas nos CRAS, SCFV: R\$ 29.000,00, Luciana explica que não é só de criança  
65 e adolescente, são os Fortalecimentos de Vínculos realizados também dentro dos CRAS, esse recurso  
66 chega não é de forma contínua, mas quando vem são realizadas ações de Fortalecimento de Vínculos  
67 tanto de CREAS (PAEFI) e CRAS (PAIF), e o Fortalecimento de vínculos com as crianças e adolescentes.  
68 Serviço de Acolhimento de Alta Complexidade, R\$ 9.000,00 e R\$ 25.000,00 chega no Fundo de Assistência  
69 e é repassado através da parceria celebrada diretamente para a Aldeias Infantis, PAEFI: recurso utilizado  
70 especificamente para as famílias do CREAS, e utilização direto pela gestão. Serviço Especializado em  
71 Abordagem Social que dá R\$ 60.000,00 por ano é repassado para o IVC (através de parceria celebrada), a  
72 OSC presta esse serviço de abordagem social. Serviço de Proteção Social de Adolescente em  
73 cumprimento de medida socioeducativa de LA e PSC, piso fixo de média complexidade: R\$ 8.800,00 o  
74 recurso chega para a execução do Serviço que faz a utilização do recurso, cursos: está em andamento o  
75 de mecânica de Autos no Senai e de Barbearia (que foi solicitação dos adolescentes), serão 2 turmas,  
76 encontros familiares, e demais ações. Serviço de PSE para Pessoas com deficiências idosas e suas famílias,  
77 piso fixo de média complexidade R\$ 13.680,00 é passado para a APAE (através da parceria celebrada).  
78 BPC Escola – Questionário a ser aplicado: R\$ 4.480,00, o recurso vem por questionário aplicado R\$ 50,00  
79 e sabemos que na rede pública existem muitas crianças com deficiência, se conseguir aplicar esses  
80 questionários no sistema, o recurso vem para o Fundo da Assistência, a Gestão está em contato com a  
81 Educação para que haja uma mobilização, pois esse recurso pode ser aplicado em prol de acessibilidades  
82 dessas crianças nas escolas, banheiro que precisa ser reformado e ações para esse público. Resumo do  
83 valor previsto para o repasse FNAS anual, podendo variar conforme a quantidade de parcelas que o  
84 município tem a receber no decorrer do ano de Gestão. R\$ 2.025.945,78 é a somatória de todos os  
85 valores (estimado). Valor de R\$ 11.317.857,35 milhões recurso municipal próprio que é alocado no Fundo  
86 de Assistência, o valor que temos hoje é o valor das parcerias. FEAS R\$ 841.234,83 valor Estadual fixo.  
87 Total de recurso do Fundo Municipal para o exercício R\$14.185.037,96 está englobado todos os repasses  
88 das parcerias federal, estadual e municipal, também o dinheiro que vem para a Gestão na execução dos  
89 serviços, Sr. Timóteo encerra a apresentação e abre para perguntas, caso existam dúvidas, e fala sobre o  
90 CNEAS que começa em Outubro, sobre as informações das OSC, CADSUAS e a atualização dos  
91 funcionários das OSC pede para que informe a saída e a entrada dos funcionários e estar sempre  
92 atualizado no sistema. Sr. Marco abre para o CMAS fazer algum questionamento sobre o Plano de Ação  
93 2018, não havendo questionamento coloca para apreciação da plenária a aprovação do Plano de Ação  
94 2018, aqueles que concordam permaneçam como estão, aqueles que discordam se manifestem, não  
95 havendo manifestação o CMAS deu por aprovado o Plano de Ação 2018, será acessado o sistema para dar

96 a continuidade da aprovação, Sr. Marco explica que estamos no trabalho árduo para atualização das OSC  
97 junto ao CNEAS e pede a colaboração de todos, agradece a participação do Sr. Timóteo, Renan e Luciana  
98 e parabeniza o trabalho realizado, Sr. Timóteo faz o convite para o CMAS visitar a vigilância  
99 socioassistencial e explica que o programa do SUAS está sendo reestruturado para melhor atender a  
100 todos e agradece a oportunidade. **2. Relatório das Visitas já realizadas: Comissão de Política de Assistência**  
101 **Social:** Sr. Marco explica que dentro do possível tem procurado estar presente nas visitas com a comissão e  
102 enfatiza que a Comissão resumiu o parecer das visitas, mas coloca à disposição do CMAS o parecer completo  
103 de todas as visitas caso necessário, só esclareceu por ser resumo devido o tempo da reunião ordinária, Cláudia  
104 inicia o resumo das visitas e explica que ainda não foram visitadas todas as OSC inscritas no CMAS, será  
105 relatado o resumo das visitas já realizadas, explica que foi aberto para as OSC relatarem as observações que  
106 gostariam de pontuar para o CMAS atuar com as devidas articulações intersetoriais, e com a Rede, no sentido  
107 de auxiliar. A Comissão sugeriu indeferir a inscrição da Rede do Câncer por não atender a Resolução 27 do  
108 CNAS, bem como a NOB-RH/SUAS, também sugeriu indeferir a inscrição do Projeto Recomeçando para a Vida,  
109 da Peniel, por não atender a resolução 109 do CNAS (não se enquadra dentro da Tipificação Nacional dos  
110 Serviços Socioassistenciais), Cláudia explica que foi solicitado para a SMDS o parecer das visitas realizadas pela  
111 Comissão da SMDS (nas OSC parceiras) para que o CMAS faça um comparativo entre os apontamentos, e o  
112 CMAS está aguardando a devolutiva da SMDS, Daniel explica que o CMAS é responsável por monitorar e  
113 fiscalizar todas as OSC que possuem inscrição, Sr. Marco abre para perguntas e o convidado Sr. Rafael Favaro –  
114 Gestor da Peniel, pediu a palavra e pontuou que a visita no dia que ocorre o SCFV não foi realizada que é aos  
115 Sábados às 15h e solicita ao CMAS para visitar nesse dia, sugere que não seja indeferida a inscrição antes  
116 dessa visita, Cláudia retoma a palavra e explica que a Comissão fez um breve resumo, mas que no parecer está  
117 citado que acontece o grupo com as famílias aos Sábados, porém não caracteriza SCFV, e explica como precisa  
118 ser o SCFV de acordo com a resolução 109 do CNAS, pontua sobre o atendimento ser para ambos os sexos, e  
119 relata que o projeto que está sendo analisado não está adequado com a Tipificação, a Comissão orientou  
120 anteriormente a Peniel sobre os apontamentos e os ajustes que precisavam ocorrer no projeto, Rafael  
121 questiona sobre como fazer esse SCFV, se pode ser com as famílias e os usuários (internos), Daniel faz a  
122 explicação de como pode ocorrer o SCFV de acordo com a resolução 109, Rafael sugere que não seja  
123 indeferida a inscrição e pede um tempo para conseguir realizar a adequação do SCFV, solicita um prazo  
124 novamente para o CMAS, enfatiza que não tem apoio, Daniel explica que mediante a solicitação do Rafael ele  
125 se posiciona pois em Dezembro/2017 foi dada a inscrição desse projeto “com ressalvas” e que até a presente  
126 data, já se passaram 8 meses e a OSC não conseguiu atingir e satisfazer os requisitos exigidos pela Resolução  
127 109 do CNAS, não será possível adequar esse projeto novamente, o CMAS tem por responsabilidade  
128 responder sobre todas as decisões tomadas, e explica que não se sente confortável com essa situação, e que  
129 futuramente a OSC poderá solicitar novamente a inscrição do Projeto, Rafael cita que dentro das ressalvas  
130 apresentadas pelo CMAS em nenhuma delas consta ambos os sexos, pede para provar que houve essa  
131 orientação, Sr. Marco informa que todas as normativas foram disponibilizadas para a OSC e abre a palavra  
132 para as considerações finais, e coloca para a plenária votar o parecer da Comissão referente aos 2 casos: a  
133 Rede do Câncer (indeferir), aqueles que concordam com o parecer permaneçam como estão, e os que  
134 discordam se manifestem, não havendo manifestação o CMAS Aprova o cancelamento da inscrição 013/2017  
135 do Projeto Garantia de Direitos da Organização da Sociedade Civil “Rede Rio Clarense de Combate ao Câncer”  
136 de Rio Claro- SP, CNPJ: 96.506.720/0001-00, será emitida resolução e publicada no Diário Oficial. Referente ao  
137 Projeto da Peniel, antes de iniciar a votação eu (Mariana - Secretária Executiva do CMAS), busquei nos  
138 arquivos os apontamentos que foram realizados pela Comissão referente ao Projeto apresentado pela Peniel e  
139 no dia 26/03/2018, para sanar os questionamentos levantados pelo gestor Rafael, realmente constam que  
140 todas as orientações, inclusive sobre a questão de ambos os sexos, foram fornecidas. Daniel orienta para que  
141 Rafael busque na tipificação maiores orientações e Cláudia também reforça, Sr. Marco coloca para apreciação  
142 de todos do CMAS o parecer da comissão, aqueles que concordam com o parecer permaneçam como estão, e  
143 os que discordam se manifestem, não havendo manifestação o CMAS Aprova o cancelamento da inscrição nº  
144 011/2017 do Projeto Recomeçando para a Vida da Organização da Sociedade Civil “Comunidade Terapêutica

145 Peniel” de Rio Claro- SP, CNPJ:02.694.972/0001-59, Sr. Marco explica que a OSC pode solicitar nova inscrição  
146 do projeto posteriormente. **4. Ofício solicitando a substituição da Titular da Secretaria Municipal de**  
147 **Habitação: Ângela Maria Ribeiro de Oliveira por Rivânia Vitoratti Dias Cordeiro e Ângela como Suplente:** Sr.  
148 Marco comunica a todos do CMAS sobre a alteração, Angela justifica o motivo da mudança (devido sua  
149 participação em outras comissões), mas se coloca à disposição para auxiliar o CMAS no que for preciso. **5.**  
150 **Votação sobre o Cancelamento da Inscrição da Adesão (mediante ofício de 10 de Agosto/2018 apresentada**  
151 **junto ao CMAS informando o encerramento das atividades no dia 18/03/2016 e pede a baixa da OSC junto**  
152 **ao CMAS, enviou toda documentação e emissão da Resolução nº06/2018 referente ao cancelamento:** Sr.  
153 Marco lê a minuta da resolução 06/2018 e passa para apreciação do CMAS e coloca para votação da plenária,  
154 os que concordam com o teor da resolução permaneçam como estão e aqueles que discordam se manifestem,  
155 não havendo manifestação deu-se por aprovado o cancelamento da inscrição da Adesão. Daniel pede a  
156 palavra com relação às inscrições e cancelamentos, em Dezembro de 2017 foram realizadas 3 inscrições com  
157 ressalvas e até a presente data, nenhuma dessas 3 inscrições permaneceram, então pede ao CMAS que isso  
158 fique como exemplo para nunca mais se repetir esse fato, devido ao desgaste para corrigir uma situação que  
159 começou erroneamente, pede para que todos tenham esse entendimento para que no futuro se caminhe  
160 tranquilamente, Claudia explica que todas as OSC que estão solicitando a inscrição junto ao CMAS estão sendo  
161 devidamente orientadas para que isso não aconteça, Rita relata sobre o ocorrido no passado e que se  
162 manifestou mas foi voto vencido e que não irá mais se manifestar sozinha, pede apoio de todos para que  
163 exerçam o papel de conselheiro e sigam o que consta na resolução 109, com consciência, pois o trabalho do  
164 Conselho é sério, explana sobre o LEEP que existem apontamentos no relatório de visita do LEEP, e pede para  
165 que todos mantenham o posicionamento, Daniel pontua que inscrição com ressalvas não podem mais ser  
166 concedidas. Sr. Marco relata que a Comissão tem cumprido o papel e realizado um trabalho de acordo para  
167 não ocorrer mais esses desgastes e que não será pressão política que fará o CMAS agir sem base legal,  
168 Mariana explica que todas as OSC que solicitaram a inscrição junto ao CMAS foram chamadas pela Comissão e  
169 devidamente orientadas, dentro das resoluções pertinentes (16,13,109, 27, NOB-RH/SUAS, PNAS 2004, etc...),  
170 e agora o CMAS está aguardando a devolução da documentação com as devidas alterações, e que feito isso a  
171 visita acontecerá para verificar se o que está no plano acontece de fato, e o processo será passado caso  
172 positivo para apreciação da plenária, Mariana explica todo o fluxo de trabalho e relata que nesse primeiro  
173 momento as atividades estão mais intensas devido algumas arestas que ficaram para acertar e as visitas  
174 também, mas posteriormente já será normalizado esse fluxo de trabalho intenso. **6. Correspondências**  
175 **recebidas e expedidas:** Ofício para a SMDS agradecendo o apoio da Secretaria sobre explanação do IGD-SUAS  
176 e PBF; Ofício solicitando a documentação da Adesão para regularização junto ao CMAS; Ofício para a SMDS  
177 solicitando as senhas de acesso nos sistemas SIGPBF, SIBEC e SICON; Ofício para a SMDS solicitando as  
178 publicações no Diário Oficial referente às Resoluções nº04/2018: fralda e leite e nº05/2018: comissão  
179 responsável pela Instância e Controle Social do PBF; Ofício em resposta à solicitação do GACC, referente a  
180 documentação do Projeto Ressignificando os Caminhos, a cópia do ofício solicitando a inscrição junto ao CMAS  
181 e os apontamentos técnicos sobre o Projeto; Convite da UDAM enviado ao CMAS para a Inauguração do  
182 Projeto “Mão na Massa”. Sr. Marco informa a todos sobre as correspondências do CMAS recebidas e  
183 expedidas. **7. Outros assuntos: Visita ao CONSEAS, orientações referentes à Comissão do PBF e dúvidas**  
184 **gerais:** Sr. Marco explica como foi a visita e a reunião com a equipe, esclarecimentos de dúvidas o material de  
185 apoio foi apresentado e enviado para todos do CMAS. Daniel também falou que esteve presente em conjunto  
186 comigo, explicou que as dúvidas sobre a Peniel foram sanadas, sobre a inscrição de projetos e entidades, o  
187 CONSEAS nos parabenizou sobre os avanços que fizemos e Mariana explica que o roteiro de visitas que  
188 estamos utilizando está realmente de acordo, a maioria dos municípios está utilizando e se houver alterações  
189 o CMAS pode sugerir a qualquer momento. Sr. Marco explica sobre as planilhas de repasses estadual e  
190 federal e relata sobre os repasses municipais: o que está preocupando pois já vai para a 2ª parcelas em atraso,  
191 entrando para a 3ª parcela e solicita ao CMAS sugestões de como pode ser feito para minimizar essa situação,  
192 para não gerar problemas para as OSC, pois os recursos para pagar mão de obra e demais gastos faltarão,  
193 Claudia pergunta a justificativa para o atraso, Sr. Marco diz não saber e que tomou conhecimento através da

194 Comissão de Orçamento e Financiamento e sugere que o CMAS oficialize para o Prefeito com cópia para  
195 Secretaria de Economia e Finanças e para a SMDS. Rita com a palavra explica que a Erica (Secretária) está dia  
196 sim dia sim verificando essa situação junto a Secretaria de Economia e Finanças e a informação é que a  
197 arrecadação caiu muito nessa época do ano, não é a primeira vez que isso acontece e estão muito  
198 preocupados com essa situação e está articulando com o Prefeito. Daniel pontua que é importante a  
199 manifestação do CMAS para reforçar a atuação da SMDS e que as OSC se mobilizem também se articulassem  
200 nesse sentido, Sr. Marco coloca então para o CMAS a emissão do ofício, que foi aprovado por todos, e enviar  
201 e-mail para todas as OSC que possuem o termo de parceria, passa também o extrato das contas a posição  
202 atual até o dia 30/07 explica como funciona as 3 contas do Municipal e coloca à disposição para o CMAS. **8.**  
203 **Substituição do membro Augusto Prochnon na Comissão de Finanças e Orçamento:** Sr. Marco coloca para o  
204 CMAS com a substituição do Augusto Prochnon precisa repor o membro da comissão, abre para participação  
205 de outro membro e Maria Cristina Degli Esposti se coloca à disposição para recompor a comissão, o que foi  
206 aprovado por todos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Mariana Oliveira Silva, a presente  
207 ata, que foi aprovada e assinada por todos os presentes.